

# O MORTO IMORTAL

*em memória de CDA*

Joaquim-Francisco Coelho Do livro *Os Meus Orfeus* (no prelo): Agosto de 1987





# O MORTO IMORTAL

em memória de CDA

Joaquim-Francisco Coelho\* Do livro *Os Meus Orfeus* (no prelo): Agosto de 1987

Líbero da matéria e do finito  
és o morto imortal na madrugada  
estátua além do tempo imperturbada  
em teu mais puro sonho de granito

soprada a luz concluso o manuscrito  
és a branca palavra sem mais nada  
és a rima de dor petrificada  
és boi lunar nos campos do teu mito

foste a mão foste a pena foste o poeta  
que com ferro tenaz desceu mais fundo  
ao chão da nossa angústia mais secreta

agora és no alto azul do espaço triste  
o verso que soluça e que persiste  
no coração da máquina do mundo

\* Doutor em Letras Hispânicas



